**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**

**DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS**

**SEMESTRE: 2019/1 Turmas: 2019111 e 2019113 – Prof. Jaime Ginzburg**

**Disciplina: FLC0200 - Literatura Brasileira I Sala 209**

**Aula de 24 de maio de 2019**

Primeira Parte

**ALUMBRAMENTO**

Manuel Bandeira (1919)

Eu vi os céus! Eu vi os céus!
Oh, essa angélica brancura
Sem tristes pejos e sem véus!

Nem uma nuvem de amargura
Vem a alma desassossegar.
E sinto-a bela... e sinto-a pura...

Eu vi nevar! Eu vi nevar!
Oh, cristalizações da bruma
A amortalhar, a cintilar!

Eu vi o mar! Lírios de espuma
Vinham desabrochar à flor
Da água que o vento desapruma...

Eu vi a estrela do pastor...
Vi a licorne[[1]](#footnote-1) alvinitente!...
Vi... vi o rastro do Senhor!...

E vi a Via Láctea ardente...
Vi comunhões... capelas... véus...
Súbito... alucinadamente...

Vi carros triunfais... troféus...
Pérolas grandes como a lua...
Eu vi os céus! Eu vi os céus!

- Eu vi-a nua... toda nua!

**AMOR, POIS QUE É PALAVRA ESSENCIAL**

Carlos Drummond de Andrade (1992)

﻿Amor - pois que é palavra essencial

﻿comece esta canção e toda a envolva.﻿

﻿Amor guie o meu verso, e enquanto o guia,﻿

﻿reúna alma e desejo, membro e vulva.

﻿

﻿Quem ousará dizer que ele é só alma?

﻿Quem não sente no corpo a alma expandir-se

﻿até desabrochar em puro grito﻿

﻿de orgasmo, num instante de inﬁnito?﻿

﻿

﻿O corpo noutro corpo entrelaçado,

﻿fundido, dissolvido, volta à origem﻿

﻿dos seres, que Platão viu contemplados:﻿

﻿é um, perfeito em dois; são dois em um.

﻿

﻿Integração na cama ou já no cosmo?﻿

﻿Onde termina o quarto e chega aos astros?﻿

﻿Que força em nossos ﬂancos nos transporta

﻿a essa extrema região, etérea, eterna?

﻿

﻿Ao delicioso toque do clitóris,

﻿já tudo se transforma, num relâmpago.﻿

﻿Em pequenino ponto desse corpo,﻿

﻿a fonte, o fogo, o mel se concentraram.﻿

﻿

Vai a penetração rompendo nuvens﻿

﻿e devassando sóis tão fulgurantes

﻿que nunca a vista humana os suportara,﻿

﻿mas, varado de luz, o coito segue.﻿

﻿

﻿E prossegue e se espraia de tal sorte﻿

﻿que, além de nós, além da própria vida,﻿

﻿como ativa abstração que se faz carne,﻿

﻿a ideia de gozar está gozando.

﻿

﻿E num sofrer de gozo entre palavras,﻿

﻿menos que isto, sons, arquejos, ais,﻿

﻿um só espasmo em nós atinge o clímax:﻿

﻿é quando o amor morre de amor, divino.

﻿

﻿Quantas vezes morremos um no outro,﻿

﻿no úmido subterrâneo da vagina,﻿

﻿nessa morte mais suave do que o sono:﻿

﻿a pausa dos sentidos, satisfeita.﻿

﻿

﻿Então a paz se instaura. A paz dos deuses,﻿

﻿estendidos na cama, qual estátuas

﻿vestidas de suor, agradecendo﻿

﻿o que a um deus acrescenta o amor terrestre.﻿

Referências de apoio:

MARZANO, Michela. La pornografia o el agotamiento del deseo. Buenos Aires: Manantial, 2006.

MORAES, Eliane Robert. A erótica literária no modernismo brasileiro. *XI Congresso Internacional da ABRALIC*, 2008. Acesso em: <http://www.abralic.org.br/eventos/cong2008/AnaisOnline/simposios/pdf/010/ELIANE_MORAES.pdf>

Segunda parte

Atividade proposta para grupos de 3 pessoas.

Duração: 35 minutos.

Embora a atividade valorize a conversação, é importante que a cada etapa os pontos principais sejam anotados nos cadernos.

Os grupos, se tiverem interesse, podem colocar em uma folha de papel os pontos sobre os quais gostariam que o professor fizesse exposições em aula (principalmente, no caso da terceira etapa). Podem ser incluídas dificuldades de redação observadas na primeira etapa, se for o caso. Colocar identificação na folha e entregar ao final da aula. O professor abordará, na medida do possível, os pontos levantados, em aulas seguintes.

**Primeira etapa (10 minutos)**

Cada estudante apresenta aos membros do grupo a sua proposta para o trabalho final, lendo em voz alta enquanto os colegas acompanham a leitura olhando para o mesmo papel.

A primeira etapa consiste em eliminar quaisquer problemas de clareza. Aos colegas cabe propor dúvidas ou sugestões para aumentar a clareza enquanto for necessário.

**Segunda etapa (10 minutos)**

O grupo deve verificar se as propostas estão em acordo com as instruções para o trabalho final. Caso não estejam, isso precisa ser revisado pelo grupo. Os colegas vão ajudar uns aos outros.

**Terceira etapa (10 minutos)**

Nessa etapa, os membros dos grupos conversam sobre dificuldades para realizar trabalhos finais. Verifiquem se existem dificuldades comuns e, em caso positivo, anotem no caderno.

**Quarta etapa** **(5 minutos)**

Com base em anotações de aula e nas leituras feitas durante o semestre, cada membro do grupo sugere aos seus colegas ideias para melhoria das propostas. A prioridade é evitar riscos de problemas. As sugestões serão anotadas, por escrito.

1. licorne – anhuma.  [↑](#footnote-ref-1)